

- Foto: Findes

Estado

Crescimento de 3,7% no ES será influenciado, diretamente, pelas expectativas do setor externo



Estudantes da Ufes fazem visita ao Prodest

Maria Luiza Chieppe

O Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Espírito Santo (Prodest) recebeu, na tarde de segunda-feira, dia 18, os alunos dos cursos de Ciência da Computação e de Sistema de Informação da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), campus do município de Alegre, região Norte do Estado.

Inicialmente, os alunos assistiram ao vídeo institucional que apresenta várias iniciativas do Prodest, como a gestão da central de dados governamentais (Data Center) e o programa "Navegando na Internet na Melhor Idade".

Em seguida, os visitantes participaram de um bate-papo com Nivaldo Helmer, gerente de Sistemas de Informação, que explicou as ações realizadas pelas gerências responsáveis e a manutenção de softwares no Prodest.

Nivaldo também comentou sobre as linguagens de programação e os ambientes de desenvolvimento utilizados na autarquia. E destacou iniciativas com a participação do Prodest para modernizar a administração pública, como o desenvolvimento do Portal da Transparência.

Segurança
Na visita, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer a sala de controle (NOC) do Data Center. No local, foram recebidos pelo analista de TI Charles Santos de Jesus, da Gerência de Operações (Geope).

Os estudantes receberam informações sobre como os geradores ajudam a Data Center a manter quase 100% de disponibilidade dos serviços, a importância do ambiente para os órgãos públicos estaduais e os procedimentos de segurança dos dados governamentais.

Além disso, conheceram como é feito o monitoramento da Rede Metro ES/Metrovix, que atende a mais de 100 órgãos estaduais com fibra óptica, em Vitória.

O estudante Leandro Casotti ficou bastante impressionado com o sistema de segurança da autarquia. "A visita nos proporcionou ter um contato mais direto com o mercado de trabalho. Foi um grande aprendizado conhecer os mecanismos de segurança adotados pelo Prodest", afirmou.

Para o professor Edmar Kampke, os alunos tiveram a oportunidade de ver como são os procedimentos de uma empresa de TI. "Como o



Estudantes da Ufes, campus do município de Alegre em visita técnica ao Prodest em Vitória

Prodest é uma referência em tecnologia no Estado, a visita é importante para que os alunos conheçam melhor a área que escolheram para o futuro profissio-

nal", ressaltou.

Para agendar uma visita técnica ao Prodest, as instituições de ensino podem entrar em contato com o Prodest por meio de e-mail.

Economia capixaba deve crescer 3,7% em 2018

Natália Bermudes

No Espírito Santo, o crescimento do PIB no acumulado do ano está em 1,70%. Para 2018, a expectativa é que a economia capixaba cresça 3,70%. Os dados são da LCA Consultoria e foram divulgados na tarde de quinta-feira, dia 21, no Boletim Econômico Capixaba, publicação mensal pelo Instituto de Desenvolvimento Industrial e Educacional do Espírito Santo (Ideies), entidade do Sistema Findes.

O crescimento será influenciado pelas expectativas favoráveis do setor externo. "Como o Espírito Santo possui uma estrutura baseada na produção e beneficiamento de commodities, o mercado externo tem um peso significativo na economia capixaba", destaca o texto.

A atividade de petróleo e gás também terá impacto positivo, combinando a recuperação dos preços internacionais do barril no mercado e os leilões da ANP para con-

cessões de exploração de áreas em território capixaba. A LCA projeta um crescimento de 2,71% para a produção física capixaba em 2018, o que significará dois anos de crescimento positivo, após queda superior a -18,00% em 2016.

No acumulado do ano, a produção industrial total capixaba cresceu em 2,5%, o 8º melhor resultado do país, empatado com São Paulo. Os setores com os melhores resultados foram na fabricação de produtos alimentícios 14,2%, e indústria extrativa 3,3%. Já os de menor desempenho foram a fabricação de produtos de minerais não-metálicos -5,6% e metalurgia -0,7%.

O texto alerta que o setor industrial capixaba é promissor, mas alguns gargalos ainda precisam ser superados em 2018, para que investimentos importantes sejam concretizados nos próximos anos, como o Porto da Imetame, em Aracruz; o Ramal Ferroviário Vitória-Rio, que passará por

25 municípios do Espírito Santo e do Rio de Janeiro, com capacidade para transportar diversas cargas; e a finalização da duplicação da rodovia federal BR 101.

"Para 2018 o cenário esperado é de otimismo. Entretanto este otimismo só se concretizará se as reformas estruturais, como a da Previdência, conseguirem avançar no Congresso", conclui o documento.

Indicadores

O Boletim Econômico Capixaba é uma publicação mensal do Instituto de Desenvolvimento Industrial e Educacional do Espírito Santo (Ideies), entidade do Sistema Findes e apresenta as principais análises e indicadores econômicos da indústria, bem como aqueles referentes a setores relacionados e que impactam o desempenho industrial.

Natália Magalhães Ferreira Bermudes é Analista de Comunicação e Relacionamento do Sistema Findes



Em 2017 os turistas de eventos movimentaram mais de R\$ 300 milhões em gastos no comércio

Turismo de Eventos dobra movimentação financeira em um ano

Por Priscila Norbim

Em um ano o turismo de eventos do Espírito Santo dobrou em movimentação financeira de turistas. A projeção é do Espírito Santo Convention & Visitors Bureau, que estima que os visitantes que estiveram no estado do Espírito Santo para participar de congressos, feiras e afins tenham gasto em 2017 mais de R\$ 302 milhões, valor superior ao ano anterior quando a movimentação registrada foi de R\$ 149 milhões.

Ao todo foram realizados 85 eventos internacionais, nacionais, estaduais e regionais. Este dado é 28% superior a 2016. Já o número de turistas que circulou pelo Estado no período foi de 151 mil, 16% a mais que no ano anterior.

Segundo o empresário Paulo Renato Fonseca Jr., presidente do ES Convention Bureau, com os dados positivos o turismo de eventos se consolida como importante ator na economia capixaba.

"Mesmo com a crise financeira, com a crise de segurança pública e outras dificuldades, o turismo de eventos cresceu, gerou empregos, renda, oportunidades e impostos. Somos uma cadeia produtiva forte, organizada e com estrutura e fornecedores para recebermos muito mais eventos", disse.

O calendário do Convention mostra que o Estado recebeu no decorrer do ano 13

eventos internacionais e 29 nacionais, além de 35 estaduais e nove regionais. O presidente explica que muitas vezes a vinda do turista para participar de um evento é seu primeiro contato com o destino capixaba e uma importante forma de divulgação.

"O turista de eventos é qualificado, tem um gasto maior no destino e quando gosta do local, volta e traz sua família. Além disso, conta a boa experiência para seus amigos. É certamente um importante propagador do destino", conta.

O ES Convention Bureau, em parceria com outras entidades, vem trabalhando para ampliar a atração de eventos para o Estado. Em um projeto chamado "Site Inspections", em que profissionais responsáveis pela organização de eventos internacionais e nacionais são convidados a conhecer "in loco" toda a estrutura turística e atrativos locais. Somente este ano foram realizadas oito visitas de inspeção.

"A prioridade dos Governos deve ser a divulgação, trabalhar para expor o que temos para oferecer, mostrar nossos pontos fortes como nossa ótima logística, infraestrutura e atrativos turísticos e culturais. O foco do Convention Bureau é a captação de eventos. Trabalhando juntos estamos conquistando muitos avanços para a área", concluiu Paulo Renato Fonseca Jr.